

Avaliação do acometimento arterial por ultra-sonografia Doppler em pacientes com esclerose sistêmica no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

Assessment of arterial involvement by Doppler ultrasound in systemic sclerosis patients at Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco

Emmanuelle Tenório Albuquerque Madruga Godoi*

Resumo

Introdução: A esclerose sistêmica é uma doença difusa do tecido conjuntivo. Apesar de as alterações na micro-circulação serem um dos marcadores da esclerose sistêmica, o acometimento das artérias de grande e médio calibre também pode estar presente e não tem sido largamente reconhecido.

Objetivo: Avaliar a ocorrência e distribuição das alterações das artérias de grande e médio calibre nos pacientes com esclerose sistêmica através da ultra-sonografia Doppler e do índice tornozelo-braço, além da associação desses achados com forma clínica, características demográficas, tempo de evolução da doença, fenômeno de Raynaud, alterações digitais, ulcerações de membros, reabsorção de falange e amputação, bem como

fatores de risco da doença ateromatosa (tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito e dislipidemia) e antecedentes da doença ateromatosa.

Métodos: Estudo prospectivo, tipo série de casos, constituído de 20 pacientes, sendo 19 do sexo feminino, com idade média de 46,30 anos. Todos os pacientes apresentaram fenômeno de Raynaud objetivo; 85%, a forma clínica difusa da esclerose sistêmica; 55%, alteração de polpa digital; 15%, úlcera atual de membros; 25%, reabsorção de falange; e 70%, de um a quatro fatores de risco da doença ateromatosa. Foram estudadas, pela ultra-sonografia Doppler, as artérias aorta e carótida dos membros inferiores e superiores, para a avaliação de espessamento do complexo intimal-medial, presença de placas e aneurismas. Também foi realizado o índice tornozelo-braço.

* Especialista em Angiologia e Ultra-Sonografia Doppler, Universidade Paul Sabatier, Toulouse, França. Especialista em Angiologia, SBACV. Sócia efetiva, SBACV.

Dissertação apresentada ao colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e do Idoso, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 09/03/07, para a obtenção do título de Mestre. Trabalho realizado no Hospital das Clínicas da UFPE e no Hospital Agamenon Magalhães.

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Luzia Branco Pinto Duarte

Co-orientadora: Profa. Dra. Jocelene Tenório Albuquerque Madruga Godoi

Banca: Prof. Dr. Edgar Guimarães Victor, Prof. Dr. Silvio Romero de Barros Marques, Prof. Dr. Samuel Kosminsky

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste resumo de tese.

E-mail: godoiemmanuelle@hotmail.com

Resumo submetido em 13.12.07, aceito em 25.02.08.

Resultados: O índice tornozelo-braço foi normal em todos os pacientes, e 12 (60%) destes apresentaram alterações nas artérias de grande e médio calibre pela ultrasonografia Doppler: nove pacientes (45%) apresentaram alterações na aorta, seis (30%) nas carótidas, uma (5%) nas artérias dos membros superiores e sete (35%) nas dos membros inferiores. Observou-se associação entre as alterações nas artérias de grande e médio calibre e alterações de polpas digitais ($p = 0,0045$). Verificou-se associação significativa entre as alterações nas artérias de grande e médio calibre e as alterações atuais de polpas digitais.

Conclusões: As alterações nas artérias de grande e médio calibre foram identificadas em 60% dos pacientes através da ultra-sonografia Doppler, mas não pelo índice tornozelo-braço, que foi normal em todos. Verificou-se associação significativa da doença macrovascular com as alterações atuais de polpas digitais, o que não ocorreu com as demais variáveis estudadas.

Palavras-chave: Esclerose sistêmica, aterosclerose, arterioesclerose, ultra-sonografia, ultra-som Doppler.